



## Católicos representam 49% de Porto Feliz, mas evangélicos já são 36%, aponta Censo

*Juntos, esses dois grupos correspondem a 85,74% da população, mantendo a cidade alinhada com a média nacional de predominância cristã*

Foto: Paulo Henrique Baldini



Os dados do Censo Demográfico 2022 revelam que Porto Feliz passa por uma transformação silenciosa em seu perfil religioso. Embora mantenha sua forte tradição cristã – com católicos e evangélicos juntos representando 85,74% da população –, os números mostram um declínio histórico do catolicismo (agora com 49,38% dos fiéis) e um avanço contínuo dos evangélicos, que já respondem por mais de um terço dos moradores (36,36%). O levantamento do IBGE também aponta o crescimento dos sem religião (7,78%), além de revelar curiosas disparidades quando cruzamos fé com gênero, cor e escolaridade – espelhando, em microescala, as grandes tendências do Brasil, onde 57% se declaram católicos e 27% evangélicos. **Página 7.**

## Vereador propõe IPTU Verde para incentivar práticas sustentáveis

Foto: reprodução



Em meio às discussões da Semana do Meio Ambiente, Porto Feliz pode dar um passo importante rumo à sustentabilidade urbana. O vereador Dr. Luís Diniz (PSD) encaminhou ao prefeito uma proposta para a criação do “Programa IPTU Verde”, que concederia descontos no Imposto

Predial e Territorial Urbano (IPTU) a propriedades que adotem práticas ecológicas, como captação de água da chuva, uso de energia solar e preservação de áreas verdes. A iniciativa do vereador é inspirada em modelos já implementados em cidades como São Paulo e Curitiba. **Página 9.**

## Porto Feliz recebe R\$ 51 milhões em repasses estaduais no primeiro semestre de 2025

Com R\$ 51 milhões em repasses estaduais no primeiro semestre de 2025 – R\$ 39,2 milhões de ICMS e R\$ 11,8 milhões de IPVA –, Porto Feliz reforça sua arrecadação para investimentos em saúde, educação e infraestrutura. **Pág.: 12.**

Foto: Cintia Papile



## Taça João Rubini começa neste domingo

Porto Feliz dá o pontapé inicial na 5ª edição da Taça João Rubini de Futebol Veterano neste domingo (8), com oito equipes disputando a premiação em jogos que prometem alto nível técnico e muita emoção nos gramados da cidade. **Página 11.**

**Empresas e entidades apresentam iniciativas verdes na abertura da Semana do Meio Ambiente | Pág.: 9**



# CAMPANHA JORNAL O ARAUTO

## CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição impressa de julho de 2023, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente, todos os meses, uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. É uma forma de contribuir com o trabalho das instituições de Porto Feliz. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.

**Acreditar**  
GRUPO DE APOIO AS PESSOAS COM CÂNCER

COLABORE DOANDO:

- cestas básicas
- alimentos não perecíveis
- leite
- produtos de higiene pessoal
- roupas
- calçados
- utensílios domésticos para o bazar

associacaocreditarpfz@gmail.com

BANCO SICOOB  
Agência 3191  
C/C 14.212-3

CHAVE PIX  
CNPJ:  
17.058.141/0001-68

BANCO DO BRASIL  
Agência 0970-9  
C/C 107.880-1

f Acreditar Porto Feliz    i acreditar\_portofeliz

**PRECISAMOS DA SUA AJUDA**

Sociedade de São Vicente de Paulo  
**SSVP**  
serviens in spe  
CONSELHO PARTICULAR DE PORTO FELIZ

**TODA AJUDA SERÁ BEM-VINDA!**

**CHAVE PIX SOLIDÁRIO**  
12.927.511/00001-32

ASSOCIAÇÃO  
**MONTE CARMELO**

Faça sua doação e ajude o Monte Carmelo!

ITAÚ  
AG 0068  
CC 52961-9

BRADESCO  
AG 364-6  
CC 17690-7

SICRED  
AG 0731  
CC 66572-0

BB  
AG 970-9  
CC 29533-7

PIX-CNPJ: 58.975.160/0001-36

CIDADE DOS VELHINHOS  
DA CIDADE DE PORTO FELIZ

**CAMPANHA DE ARRECAÇÃO DE DONATIVOS**

ITENS DE DOAÇÃO:

- Fraldas geriátricas
- Itens de higiene pessoal
- Roupas
- Alimentos não perecíveis
- Materiais de limpeza

LOCAL DE ENTREGA: Av. Monsenhor Seckler, 105, Porto Feliz  
Telefone: (15) 3262-1282

PIX PARA DOAÇÃO:  
(15) 9.9705-4595

APOIE ESTA CAUSA. FAÇA PARTE DESTA CORRENTE DO BEM.

**Faça aqui sua doação**

apaeportofeliz.org.br

FAÇA A SUA DOAÇÃO: PIX QR CODE

BANCO DO BRASIL  
AGÊNCIA 970-9  
CC 580-0

PIX -CNPJ:  
55.149.348/0001-37

APAE Porto Feliz

**AJUDE OS MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS FAMÍLIAS CARENTES DA CIDADE**

CHAVE PIX: 01.813.603/0001-75  
DOAÇÃO NO BANCO DO BRASIL: AG: 0970-9 - CC: 4301-6

COLABORE DOANDO ROUPAS, ELETRODOMÉSTICOS (EM BOM ESTADO), NOTAS FISCAIS SEM CPF, CESTAS BÁSICAS E ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

ALBERGUE NOTURNO  
JOSÉ BONIFÁCIO, 424 - CENTRO - PORTO FELIZ - 15 3262-2868



@apaeportofeliz    /apaeeportofeliz





## MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: A Inquisição em Ararituaba!

Por Reinaldo Crocco Júnior

Ilustração do artista Nilson Araújo

Muito pouco se escreveu até hoje sobre a Inquisição em São Paulo e, por essa razão, pouco se sabe sobre ela. O tema, embora interessante, é raramente pesquisado, malgrado a existência de documentação substantiva que permite confirmar a famigerada atuação do Tribunal do Santo Ofício da Inquisição em terras de Piratininga.

Quando se fala da presença do Santo Ofício da Inquisição no Brasil, imediatamente se pensa no nordeste, posto terem sido a Bahia e Pernambuco as Capitanias mais atingidas pelas tristes visitas de 1591 e 1618. É certo, todavia, que as Capitanias do sul, inclusive São Paulo, sofreram constrangimentos terríveis e perseguições.

As cuidadosas pesquisas realizadas por historiadores na Torre do Tombo, de Lisboa, onde estão arquivados mais de quarenta mil processos inquisitoriais, revelaram a existência de quase meia centena de episódios envolvendo moradores da Capitania de São Paulo. Entre as ocorrências nas terras de Piratininga, vamos destacar no rol dos chamados “crimes contra a fé”, o episódio registrado entre os dias 20 e 25 de setembro do ano de 1741, na Freguesia de Nossa Senhora da Penha de Ararituaba (Porto Feliz), contra o Cirur-

gião Lucas da Costa Pereira. Esse cidadão tinha cerca de 50 (cinquenta) anos de idade, era nascido no Funchal - Portugal, e a ele a Inquisição de Lisboa atribuía os “crimes” de comer carne nos dias proibidos e de não ouvir as missas.

Um de seus denunciantes ostentava nome pomposo: Capitão Salvador Martins Bonilha (Capitão em Cuiabá por patente régia de 1726), morador na mesma Freguesia, que interpretou as práticas libertinas do cirurgião como “crime de judaísmo”, acrescentando ao rol de suas culpas um hediondo sacrilégio muitas vezes atribuído aos cripto-judeus: “teria metido no fogo uma imagem do Menino Jesus!”. Zeloso, o Comissário do Santo Ofício local condicionou num tufo de algodão a referida imagem carbonizada e a despachou além-mar para que os próprios Delegados Inquisitoriais avaliassem o sacrilégio. Solícitos em cortar o mal pela raiz, ordenaram os inquisidores a abertura de um Sumário – ordem que levou seis meses de viagem para chegar do Reino às margens do Tietê.

Aos 20 de agosto de 1743 tem início o inquérito secreto “em um corredor do Convento do Carmo da Vila de Itu”, desempenhando o cargo de comissário do Santo Ofício o Padre Miguel Dias Ferreira e como



escrevão o carmelitano Frei Diogo Antunes. Dez testemunhas foram ouvidas e confirmaram as acusações dizendo, inclusive, que o cirurgião se regalava com comida e aguardente, só querendo comer toucinho com couves às sextas-feiras.

Naquele tempo essa acusação era suficiente para levar o réu a uma eternidade de dias nas “chamas do purgatório”. Diante disso o Cirurgião Lucas da Costa Pereira foi condenado à pena de chibatadas e a 10 (dez) anos de exílio em Portugal. Melhor sorte não teve o Tropeiro Luiz Carvalho Souto, também morador na Freguesia de

Nossa Senhora da Penha de Ararituaba (Porto Feliz) que, a exemplo do Cirurgião do Funchal, manteve acesa nessa vila a chama iluminista da “seita dos libertinos”, sendo acusado de comer carne nos dias proibidos, de não se confessar conforme ordenavam os severos mandamentos religiosos daquela época e de praticar coito com escravas.

Comprovadamente a Inquisição chamada de “santa” também praticou seus horrores na histórica Freguesia de Ararituaba, hoje a cidade de Porto Feliz!

Oh linda Terra de Ararituaba / Das noites enluaradas / A

reviver nas bandeiras / As tuas glórias passadas!

(Texto básico da historiadora Fabiana Schleumer – Arquivo Público do Estado de São Paulo.



Reinaldo Crocco Júnior é advogado, escritor e pesquisador  
Instagram: @reinaldocrocco



## O Crescimento do PIB Per Capita em Porto Feliz e os Desafios da Desigualdade

Por Adriano Capelini

O recente dado do IBGE, que aponta o PIB per capita de Porto Feliz em R\$ 69 mil – acima da média nacional de R\$ 55 mil –, pode, à primeira vista, ser comemorado como um sinal de prosperidade. No entanto, esse número esconde uma realidade mais complexa: o crescimento econômico concentrado em poucas mãos pode, paradoxalmente, piorar a vida da maioria da população, especialmente quando a riqueza gerada não se traduz em melhoria social generalizada.

Um exemplo claro desse fenômeno é o peso desproporcional da Fazenda Boa Vista na economia local. Responsável por 10% da arrecadação municipal, a pro-

priedade simboliza como a concentração de renda em poucos agentes econômicos pode distorcer o mercado, especialmente no setor imobiliário. Com a chegada ou o enriquecimento de milionários, os preços de terrenos, imóveis e até mesmo do custo de vida tendem a inflar, pressionando quem já vive com renda limitada.

O PIB per capita é uma média que não revela como a riqueza está distribuída. Se alguns poucos ganham milhões enquanto a maioria permanece com salários estagnados, a média sobe, mas a realidade da população não melhora. Em Porto Feliz, é possível que o indicador elevado reflita mais o sucesso de grandes propriedades rurais e inves-

timentos de elite do que um aumento real no poder de compra dos trabalhadores e pequenos comerciantes.

Quando grandes fortunas se instalam ou se expandem em cidades pequenas como Porto Feliz, a especulação imobiliária surge como um problema imediato. O valor dos aluguéis e do metro quadrado dispara, tornando a moradia inacessível para quem depende de salários modestos. Comércios e serviços passam a direcionar seus preços para um público de alto poder aquisitivo, excluindo os mais pobres. O resultado é um cenário de “gentrificação rural”, onde o crescimento econômico beneficia poucos e marginaliza muitos.

Para que o aumento

do PIB per capita seja sinônimo de melhoria coletiva, Porto Feliz precisa de políticas que distribuam melhor os frutos do crescimento. Isso inclui: Tributação progressiva: Garantir que grandes propriedades, como a Fazenda Boa Vista, contribuam de forma justa para investimentos em educação, saúde e infraestrutura; Controle imobiliário: Criar mecanismos para evitar a especulação, como impostos sobre terrenos ociosos e incentivos à habitação popular; Geração de empregos qualificados: Atrair indústrias e serviços que ofereçam salários dignos, não apenas empregos precarizados.

O PIB per capita alto é uma oportunidade, mas não é um fim em si mesmo. Se

a riqueza continuar concentrada, Porto Feliz poderá se tornar mais uma cidade onde os números macroeconômicos mascaram o aprofundamento das desigualdades. O verdadeiro desenvolvimento só virá quando o crescimento beneficiar não apenas os milionários, mas também os trabalhadores que sustentam o dia a dia da cidade.



**Adriano A Capelini**  
é jornalista e editor responsável do Jornal O Arauto

Instagram:  
[@adrianoacapelini](#)

**“HAMPTONS PAULISTA”.** Nos últimos anos, Porto Feliz, uma pacata cidade do interior de São Paulo com pouco mais de 56 mil habitantes, transformou-se em um dos endereços mais cobiçados do estado. Com uma combinação de natureza preservada, infraestrutura de alto padrão e uma localização privilegiada (a apenas 110 km da capital), o município vem atraindo investimentos milionários, celebridades e um público de alto poder aquisitivo. A comparação com os Hamptons, famoso refúgio de bilionários próximo a Nova York, não é por acaso. Uma recente reportagem da Folha de S.Paulo destacou Porto Feliz como a “Hamptons Paulista”, graças à sua concentração de condomínios fechados, resorts de luxo e uma atmosfera exclusiva que remete aos destinos mais sofisticados do mundo. O fenômeno começou em 2007, quando a JHSF lançou a Fazenda Boa Vista, um megaempreendimento com 12 milhões de m<sup>2</sup> de área verde, lagos e lotes que hoje abrigam algumas das mansões mais caras do estado. O projeto foi o primeiro passo para transformar Porto Feliz em um polo de luxo, atraindo não apenas residências de veraneio, mas também negócios de alto padrão, como o Boa Vista Surf Lodge (hotel operado pelo Fasano) e o Boa Vista Village Surf Club, um clube privativo com piscina de ondas artificiais. A demanda por imóveis na região disparou, especialmente após a pandemia, quando muitas famílias de alta renda migraram para cidades do interior em busca de mais espaço e qualidade de vida. De acordo com corretores locais, o preço do metro quadrado em Porto Feliz já dobrou nos últimos anos, com terrenos em condomínios de luxo sendo comercializados a partir de R\$ 1,3 milhão e casas que ultrapassam os R\$ 25 milhões. A consolidação de Porto Feliz como destino de elite ganhou ainda mais força com o anúncio da JHSF de que trará um centro médico do Hospital Albert Einstein para o complexo Boa Vista. A instalação de uma unidade da renomada instituição de saúde não apenas atenderá aos moradores locais, mas também reforçará o status da cidade como um polo de excelência em serviços premium. Para o prefeito Célio Peixoto dos Santos (Republicanos-SP), os novos investimentos são um sinal claro do potencial do município: “A Fazenda Boa Vista já responde por 10% da nossa arrecadação, e temos outros grandes projetos em andamento, como os da Cyrela, que somam 17 milhões de m<sup>2</sup>. O melhor é que tudo é feito sem custos para a prefeitura, pois as incorporadoras assumem toda a infraestrutura. Em troca, garantimos agilidade nas aprovações. disse à Folha de SP.”



## Vamos Falar de Sexo? Sem Culpa e sem Tabu!

Por Juliana Onoue

A sexualidade é uma dimensão natural da experiência humana. Ela se expressa ao longo da vida em diferentes formas, respeitando cada fase do desenvolvimento. Ela não se resume apenas ao ato sexual, mas envolve identidade, afetos, vínculos, intimidade, prazer, limites e desejos. Mesmo sendo um aspecto tão importante, ainda é cercada de tabus, silenciada em muitas famílias e vista com certo constrangimento em boa parte da sociedade. Muitos de nós fomos educados em ambientes rígidos, em que sexo era tratado como algo vergonhoso, pecaminoso ou impróprio. O silêncio, a culpa e o medo muitas vezes substituíram o diálogo, deixando marcas profundas no modo como

nos relacionamos conosco e com os outros.

Esse tipo de educação forma crenças disfuncionais, tais como: “sentir prazer é errado”, “meu corpo não é digno de desejo” ou “certas práticas são imorais”. Essas crenças, mesmo que inconscientes, impactam a autoestima, os relacionamentos e a liberdade de viver a própria sexualidade de forma saudável e autêntica. E esse impacto tem um forte recorte de gênero: mulheres, em especial, são historicamente mais reprimidas, ensinadas a silenciar seus desejos e a se preocupar mais com o que é “adequado” do que com o que é prazeroso. E o resultado disso pode ser o sofrimento silencioso: dificuldades com o corpo, vergonha dos próprios desejos, ausência de prazer, bloqueios na

intimidade ou até mesmo relacionamentos marcados por frustração e insegurança.

A boa notícia é que essas crenças podem ser reconhecidas, questionadas e ressignificadas. A Psicologia, especialmente por meio da TCC (Terapia Cognitivo Comportamental) oferece um espaço seguro e acolhedor para entender como esses pensamentos se formaram, de onde vieram e o quanto eles ainda fazem sentido na vida atual. Ela convida à reflexão, à mudança e à construção de novas formas de pensar e sentir, baseadas em autoconhecimento, respeito e liberdade.

Falar sobre sexualidade é também falar sobre saúde mental. É abrir espaço para que o desejo possa ser vivido sem culpa, para que o prazer não seja um tabu,

e para que a intimidade seja uma experiência segura e satisfatória. É entender que cada pessoa tem o direito de viver sua sexualidade de forma única, sem medo de julgamentos. E vale reforçar: não devemos normalizar a dor, o desconforto ou a ausência de prazer. Ao menor sinal de sofrimento ou incômodo durante o ato sexual, é importante buscar avaliação profissional. O corpo fala, e ele merece ser ouvido com atenção e respeito.

Para isso, é essencial contar com profissionais com conhecimento na área da sexualidade, que possam acolher cada demanda com escuta qualificada, sensibilidade e embasamento técnico. O cuidado com a saúde sexual é um ato de responsabilidade consigo e com quem se relaciona.

Mais do que romper tabus, é hora de criar pontes. Pontes que ligam o corpo à mente, o desejo ao afeto, e o silêncio à fala. Porque falar de sexo, com respeito e responsabilidade, é também um ato de cuidado.



*Juliana Onoue é psicóloga, especialista em Terapia Cognitivo Comportamental (HCFMUSP) e Sexualidade Humana (PUC)*

*Instagram:  
@psicologa\_juliana.onoue  
@firstclinicpsicologia*

## Existe frequência ideal para casais fazerem sexo? Estudo analisou dados

ilustração

Fernanda Lima e Rodrigo Hilbert usaram as redes sociais para descontrair após a apresentadora comentar, no podcast Surubbaum, que a rotina agitada do casal reduzia a frequência de suas relações sexuais. Hilbert respondeu com humor: “Três vezes em cinco dias é pouco para você?”.

Mas, afinal, existe uma frequência sexual considerada ideal para os casais? Pesquisas científicas sugerem que sim — mas com nu-

ances.

Um estudo da Universidade de Toronto-Mississauga, publicado no *Social Psychological and Personality Science*, analisou dados de 30 mil americanos ao longo de 40 anos. A conclusão? Casais que fazem sexo uma vez por semana tendem a relatar maior felicidade em comparação àqueles com menos frequência. Acima disso, os benefícios emocionais não aumentam significativamente.

Uma pesquisa chinesa da Universidade de Shenzhen

(janeiro/2024) associou atividade sexual de 1 a 2 vezes por semana a menores chances de depressão. Participantes que relataram relações pelo menos mensais — mas menos que semanais — também tiveram redução nos sintomas depressivos em comparação aos menos ativos.

O estudo identificou um “efeito de saturação”: a faixa de 52 a 103 vezes por ano (1 a 2 vezes/semana) parece oferecer o maior efeito protetor para a saúde mental. Os au-



tores sugerem que essa referência pode ajudar na avaliação psicológica.

Especialistas ressaltam que a “frequência ideal” varia conforme desejo, fase da vida e dinâmica do casal. O

que a ciência comprova é que o sexo regular libera ocitocina e endorfinas (hormônios do bem-estar), reduz o estresse e fortalece laços afetivos — fatores cruciais para a saúde mental.

## Quem é você? Vamos falar da importância de identificação da pessoa natural

Por Jane Maria Sibaldelli Romantini

**O**lá, tudo bem com vocês? Vam o s falar hoje sobre a importância da identificação da pessoa natural.

Para sua segurança é preciso que o Cartório tenha certeza que você está presente, que você assinou, que você é você!!

Devido as inúmeras fraudes que ocorrem todos os dias e a necessidade que temos de lhe entregar segurança jurídica, é preciso que façamos sua identificação por meio de documentos atualizados, íntegros e válidos.

O que é um documento de identificação?

É aquele que possui sua foto atualizada, que nos permite dizer que aquela pessoa que está na foto é com certeza a que está na nossa frente. Costumamos dizer: cara e crachá! Você precisa ser identifica-

do por meio daquela foto do documento.

São documentos de identificação válidos: RG FÍSICO E DIGITAL, CNH FÍSICA E DIGITAL, PASSAPORTE e CARTEIRAS FUNCIONAIS REGULAMENTADAS POR LEIS FEDERAIS.

Qual o prazo de validade?

O ser humano e a nossa escrita amadurecem, melhoram com o tempo, não é? Pelo menos é o que dizem: “somos igual vinho! Pois bem, mudamos e precisamos que esta mudança esteja documentada na foto. Simples assim.

Se o Cartório não conseguir IDENTIFICAR SEU ROSTO, por inúmeras razões: decurso do tempo, mudança de visual, procedimentos estéticos, ganho ou perda de peso, implantes, o documento será recusado. Enfim,

MUDOU, ÓTIMO!!! ATUALIZE O DOCUMENTO.

DOCUMENTOS QUE FORAM EXPEDIDOS HÁ 10 ANOS, LUZ VERMELHA PARA ELES!!! Muito provavelmente seu rosto mudou em 10 anos, por isso, seja cauteloso e ATUALIZE SEU DOCUMENTO para não ser pego de surpresa ao ter que adiar algum negócio.

Documento plastificado ou danificado pode ser usado?

O estado de conservação também conta para a validade do documento, que não pode estar rasgado, sujo, amassado, carcomido ou faltando pedaço. Você pode ser apegado ao documento e por razões diversas querer guardar, ok, mas para SERVIÇOS CARTÓRIOS não serve mais!!! Aposente este documento!!! Solicite um novo

imediatamente.

Dica importante.

Verifique seus documentos agora, se estiverem em mal estado ou a data de expedição próximo a 10 anos ou mais, luz vermelha acesa, atualize para sua segurança e praticidade.

Cuide de seus documentos, não plastifique documentos de identificação, certidões ou diplomas.

Documentos ATUALIZADOS te protegem de fraudes.

Fuja das fraudes e cuide de seus documentos. Os DOCUMENTOS NOVOS POSSUEM INÚMEROS ITENS DE SEGURANÇA QUE PREVINEM FALSIFICAÇÃO. É mais fácil falsificar documentos em papéis simples antigos, sem controle e sem características de segurança.

VEJA AÍ COMO ESTÃO OS SEUS DOCUMENTOS.

Acompanhe nosso perfil no Instagram @cartorioportofeliz.

Até a próxima matéria. Abraço.



**Jane Maria Sibaldelli Romantini** é bacharel em Direito pela PUCCAMP – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Pós Graduada em Direito Público pela Faculdade Damásio de Jesus – SP, Registradora Civil de Porto Feliz, recebeu delegação por meio do 4º. Concurso Público Extrajudicial do Estado de São Paulo em 2007.

**CÃOMINHADA.** Neste domingo (8), Porto Feliz será palco de um dos eventos mais especiais do calendário municipal: a Cãominhada 2025, atividade que integra a Semana Municipal do Meio Ambiente. A partir das 8h30, tutores e seus pets se reunirão na Avenida Dr. Antônio Pires (altura da Feira Noturna) para um dia de atividades que unem conscientização ecológica, cuidado animal e integração comunitária. O evento, que terá sua largada às 9h, vai muito além de um simples passeio com animais. Representa um compromisso coletivo com a sustentabilidade e o bem-estar dos nossos amigos de quatro patas. Durante a manhã, os participantes poderão usufruir de diversas atrações, como a Feira de Adoção de Animais, onde cães e gatos aguardam por uma família amorosa, e a doação de mudas nativas, simbolizando o compromisso de Porto Feliz com um futuro mais verde. Um dos momentos mais esperados será a entrega das Medalhas Ecológicas, que homenageia cidadãos e instituições que se destacaram na promoção de ações ambientais. Além disso, todos os inscritos concorrerão a brindes especiais – as inscrições ainda podem ser feitas através do link disponível nas redes oficiais da prefeitura. Os organizadores reforçam a importância de vir preparado: todos os animais devem estar com coleira e guia, e é recomendável levar água para manter a hidratação dos pets durante o passeio. A iniciativa busca não apenas promover a convivência harmoniosa entre pessoas e animais, mas também conscientizar sobre a responsabilidade que temos com nossos companheiros e com o meio ambiente.





# Católicos representam 49% de Porto Feliz, mas evangélicos já são 36%, aponta Censo

Juntos, esses dois grupos correspondem a 85,74% da população, mantendo a cidade alinhada com a média nacional de predominância cristã

Os números do Censo Demográfico 2022, divulgados nesta quarta-feira (4) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelam que Porto Feliz segue majoritariamente cristã, mas com mudanças significativas em seu perfil religioso. Quase metade da população (49,38%) se declara católica, somando 24.552 pessoas, enquanto os evangélicos já representam 36,36% dos moradores, com 18.079 fiéis. Juntos, esses dois grupos correspondem a 85,74% da população, mantendo a cidade alinhada com a média nacional de predominância cristã.

Apesar da ainda expressiva presença católica, os dados mostram um avanço evangélico, fenômeno observado em todo o Brasil nas últimas décadas. Outras religiões aparecem com percentuais menores: os espíritas somam 1% (499 pessoas), enquanto umbandistas e praticantes de candomblé representam 0,54%

(267 pessoas). Outras denominações religiosas, como judaísmo, budismo e religiões indígenas, juntas, somam 4,86% (2.418 pessoas). O Censo também registrou que 7,78% dos porto-felicenses (3.870 pessoas) não seguem nenhuma religião, um número que vem crescendo no país, enquanto apenas 0,08% (40 pessoas) não souberam ou não quiseram declarar sua fé.

Um dado que chama atenção é a diferença na distribuição por gênero em algumas religiões. Entre os católicos, há uma leve predominância masculina (50,9% homens contra 49,1% mulheres). Já entre os evangélicos, as mulheres são maioria (51,1% contra 48,85% de homens). O cenário se inverte entre os sem religião: 57,29% são homens, enquanto 42,71% são mulheres, indicando que, em Porto Feliz, assim como em outras partes do Brasil, as mulheres tendem a ser mais religiosas.

O Censo também analisou a relação entre religião e escola-



Foto: Paulo Henrique Baldini

ridade na população com 15 anos ou mais. Curiosamente, o grupo sem religião apresenta a maior taxa de analfabetismo (5,6%), seguido pelos católicos (3,6%) e evangélicos (3,3%). Esse dado pode refletir uma tendência nacional em que pessoas com menor acesso à educação formal estão menos vinculadas a instituições religiosas.

Quando o recorte é por cor ou raça, os números mostram contrastes entre os dois maiores grupos religiosos da cidade. Entre os católicos, 52,2% se declaram brancos e 38% pre-

tos. Já entre os evangélicos, os pretos são maioria (42,6%), enquanto os brancos representam 34,4%. Essa diferença pode estar relacionada a fatores históricos e culturais, já que algumas denominações evangélicas têm maior penetração em comunidades negras, enquanto o catolicismo tradicionalmente abrange um espectro mais amplo da população.

Os dados do Censo 2022 confirmam que Porto Feliz segue predominantemente cristã, mas com mudanças em curso. O crescimento evangélico e o aumento

das pessoas sem religião refletem transformações que vêm ocorrendo em todo o país. Além disso, as diferenças em gênero, escolaridade e raça mostram como a religiosidade está intrinsecamente ligada a outros aspectos demográficos, oferecendo um retrato multifacetado da fé na cidade. Com essas informações, gestores públicos e líderes religiosos podem compreender melhor as dinâmicas sociais e culturais de Porto Feliz, planejando ações que atendam às necessidades de sua diversificada população.

**“SEM RELIGIÃO”.** O mais recente recorte do Censo 2022, divulgado nesta sexta-feira, 6, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrou que o terceiro maior grupo religioso do Brasil é composto por aqueles que afirmam não ter credo definido. Tal parcela, que representa 7,78% da população, registrou desde o último levantamento, feito em 2010, um crescimento de 1,3 ponto percentual, o que uma tendência de mobilidade que se perpetua entre os brasileiros. Apesar de serem rotulados como “sem religião”, esses porto-felicenses não são necessariamente ateus. Historicamente, aliás, aqueles que não creem na existência de um deus costumam ser minoria nesse recorte que, por outro lado, normalmente abriga muitas pessoas em trânsito religioso. Ou seja, aquelas que adotam diferentes credos, frequentam religiões distintas ou até que estão em processo de mudança entre uma e outra — caso de um evangélico, por exemplo, que está prestes a integrar uma nova denominação, depois de deixar a que comparecia.



**ESCRITÓRIO DINIZ<sup>2</sup>**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA**

**Rua Guerino Belon, 131**  
**Jardim Borba Gato**  
**Porto Feliz/SP**

**(15) 2107-7443**  
**(15) 99245-8668**



# Vereador Dr. Luís Diniz propõe IPTU Verde para incentivar práticas sustentáveis

*Para ter direito ao benefício, os interessados precisariam comprovar as medidas adotadas*

O vereador Luís Henrique de Oliveira Diniz (Dr. Luís Diniz/PSD) encaminhou uma indicação ao prefeito sugerindo a criação do Programa IPTU Verde, que concederia descontos no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para propriedades que adotem medidas sustentáveis. A proposta, apresentada durante a Semana do Meio Ambiente, busca alinhar a política tributária municipal com ações de preservação ambiental.

De acordo com a indicação, os contribuintes que implementarem as seguintes práticas em seus

imóveis poderiam receber descontos no IPTU: Captação e reúso de água da chuva (2% de desconto); Instalação de aquecimento solar (4% de desconto); Uso de materiais ecológicos na construção (6% de desconto); Manutenção de áreas permeáveis com vegetação nativa (6% de desconto); Plantio de árvores em calçadas (2% de desconto).

Para ter direito ao benefício, os interessados precisariam comprovar as medidas adotadas por meio de projetos aprovados pela prefeitura. O desconto seria renovado anualmente, desde que as condições fossem mantidas e o con-

tribuinte estivesse em dia com os pagamentos municipais.

O vereador justifica a indicação citando o Plano Diretor Municipal (Lei Complementar 244/2022) e a Constituição Federal (Art. 225), que trata da proteção ao meio ambiente. “O IPTU Verde transforma o cidadão em agente ativo na preservação ambiental, reduzindo impactos urbanos e incentivando práticas que garantam um futuro mais sustentável”, afirmou Dr. Luís Diniz no texto da indicação.

Como se trata de uma indicação, a proposta não tem força de lei – cabe agora ao prefeito avaliar a su-



Foto: reprodução

gestão e decidir se enviará um projeto de lei à Câmara para regulamentação. Se acatada, a prefeitura teria 90 dias para definir os critérios técnicos e as regras de fiscalização.

Caso implementado, o programa co-

locaria Porto Feliz entre os municípios que usam incentivos fiscais para promover a sustentabilidade, seguindo exemplos de cidades como São Paulo e Curitiba, que já adotaram modelos semelhantes.

## Porto Feliz inicia Semana do Meio Ambiente com debates e projetos sustentáveis na Câmara

A Câmara Municipal de Porto Feliz deu início, na última segunda-feira (2), à Semana do Meio Ambiente 2025 com uma Sessão Solene que reuniu autoridades, representantes de cooperativas, empresas e entidades sociais. O evento destacou projetos locais de sustentabilidade e discutiu o tema global definido pela ONU: “O Fim da Poluição Plástica Global”.

A cerimônia foi

conduzida pela assessora de comunicação da Câmara, Cíntia Serasuela Papile, e contou com a presença da presidente do Legislativo, vereadora Roselene Santos, além do secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Fernando César de Oliveira, e do secretário de Desenvolvimento Econômico, Saulo Henrique Cândido.

O secretário Fernando Oliveira abriu os discursos apresentando a programação da Semana do Meio

Ambiente, que inclui ações de educação ambiental e a tradicional Cãominhada. Em seguida, Renata Rodrigues destacou o trabalho da Cooperativa Porto das Monções na reciclagem e seu impacto positivo no meio ambiente.

Um dos momentos mais interativos foi a demonstração do Grupo de Operação com Cães da GCM, que mostrou como os animais auxiliam no combate ao crime e em ações sociais.

Já Janaína Macedo

explicou como o projeto de arrecadação de tampinhas da Escola Coronel Esmélio ajuda tanto o meio ambiente quanto animais abandonados, revertendo os recursos em alimentos e cuidados veterinários.

A Fraternidade São Maximiliano Kolbe apresentou o projeto “Mudança de Hábitos”, que incentiva o descarte correto de resíduos, enquanto Rafael Toledo, da Eaton Cooper Power Systems, destacou que a empresa utili-

za energia renovável, não consome água em sua produção e recicla 100% dos resíduos gerados.

Encerrando o evento, a vereadora Roselene reforçou o papel do Legislativo nas pautas ambientais: “Este momento representa o compromisso da Câmara Municipal com a preservação ambiental, o futuro das próximas gerações e o fortalecimento de parcerias por uma cidade mais sustentável”, declarou.



RESIDENCIAL  
**TERRAS  
DO PORTO**

**INFRAESTRUTURA COMPLETA  
LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA  
A 5 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE**

**LOTES 160m<sup>2</sup>  
A PARTIR DE**

CENTRO DE PORTO FELIZ

**ÚLTIMAS  
UNIDADES**

# A IMOBILIÁRIA MAIS COMPLETA DA CIDADE!

- ✓ Consultoria Imobiliária
- ✓ Avaliação de Imóveis
- ✓ Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica CNAI 24.434
- ✓ Administração de Carteira
- ✓ Gestão de Assuntos Jurídicos
- ✓ Estudo de Viabilidade
- ✓ Certidões em Geral

**ALCALÁ & RAMOS**  
negócios imobiliários CREAL 30001-J

LOTEADORA, INCORPORADORA E IMOBILIÁRIA

☎ 15 3261-5463

📞 15 99612-0074

*Juntos nos melhores negócios*

Ativada de Licença nº 19/2019 emitida em 26 de Junho de 2019 pela Prefeitura Municipal de Porto Feliz/SP. Certificação expedida pelo SIAFOP/SP em 06/07/2019 sob o nº 1232/2019, sobre uma área de 10.000,00 m<sup>2</sup>. Inscrição Estadual nº 13.023.201/0001. Inscrição Federal nº 07.080.808/0001. Inscrição Municipal nº 15.191.2179. Registro A/02/01/2021. Cartão de Registro de Porto Feliz - 01/06/2021. Engenheiro Responsável: Luis Gustavo da Silveira OREA 508933024-SP



# 5ª Taça João Rubini de Futebol Veterano promete emoção a partir deste domingo em Porto Feliz

*Neste ano, oito times estarão em disputa, divididos em dois grupos*

A cidade de Porto Feliz se prepara para mais uma edição da tradicional Taça João Rubini de Futebol Veterano - Categoria Quarentão, que inicia sua 5ª edição neste domingo (8). Organizado pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, o torneio consolida-se como um dos principais eventos esportivos do calendário local, reunindo equipes de alto nível técnico e grande apelo popular.

Neste ano, oito times estarão em disputa, divididos em dois grupos. O Grupo A conta com ChokoLoko, União, Santa Cruz/Tabarro e CAP, enquanto o Grupo B reúne Ararita, Associação, Nenê Lan-

ches e GRAS Salto. A rodada de abertura promete muita emoção com três jogos marcados: às 8h15, Nenê Lanches enfrenta GRAS Salto no campo do Ararita; no mesmo local, às 10h, Ararita e Associação se enfrentam; simultaneamente, no campo do América, ChokoLoko e União duelam pelo Grupo A. O confronto entre Santa Cruz/Tabarro e CAP foi adiado e terá nova data divulgada posteriormente.

O campeonato se destaca não apenas pela tradição, mas principalmente pelo alto nível técnico apresentado, com várias equipes contando em seus elencos com ex-jogadores profissionais, o que eleva ainda mais a qualidade das partidas. A Prefeitura de Porto



Foto: divulgação

Feliz, através da Secretaria de Esportes, reafirma seu compromisso com o desenvolvimento esportivo na cidade, proporcionando estrutura adequada e apoio necessário para o sucesso da competição.

Além da disputa em campo, a Taça

João Rubini representa um importante momento de integração social e celebração da paixão pelo futebol, reunindo atletas veteranos e torcedores em torno do esporte. A população está convidada a prestigiar os jogos, que terão entrada

gratuita, e a vibrar com esta que é uma das mais tradicionais competições esportivas de Porto Feliz. Com organização impecável e jogos de qualidade, a 5ª edição da Taça João Rubini promete ser mais um sucesso no cenário esportivo local.

## Porto Feliz inicia campeonato de futebol de base 2025 com 6 equipes

A Prefeitura de Porto Feliz, através da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, dá início neste sábado (7) ao Campeonato Municipal de Futebol de Base 2025. O torneio promete movimentar os gramados da cidade e revelar novos talentos do futebol nas categorias sub-11, sub-13 e sub-15.

Nesta edição, seis agremiações esportivas compõem o campeonato: Associação Atlética Portofelicense, União, Ararita, Escolinha do Adhemar, Popular e Divino. A competição será

disputada em sistema de turno e retorno, com as quatro melhores equipes de cada categoria avançando para as semifinais. Os confrontos decisivos serão em jogos de ida e

volta, com critério de gol agregado e, em caso de empate, decisão por pênaltis.

A abertura oficial acontece neste sábado com jogos simultâneos

em dois campos da cidade. No campo da Associação Atlética Portofelicense: AAP x União (todas as categorias); No campo do Ararita: Escolinha do Adhemar x Ara-

rita (todas as categorias).

As partidas terão início às 8h da manhã, marcando o começo de uma temporada que promete muita emoção nos gramados porto-felicenses.

www.veronezinegocios.com.br  
 (15) 9.9277-4444 @veronezinegocios @veronezi.corretor



## REPASSES FINANCEIROS

# Porto Feliz recebe R\$ 51 milhões em repasses estaduais no primeiro semestre de 2025

Os dados são da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de SP

No primeiro semestre de 2025, Porto Feliz demonstrou significativa movimentação econômica através dos expressivos repasses estaduais recebidos. Os dados oficiais da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo revelam que o município acumulou R\$ 51 milhões em transferências, sendo R\$ 39,2 milhões referentes ao ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e R\$ 11,8 milhões relativos ao IPVA (Imposto sobre Pro-

priedade de Veículos Automotores). O ICMS, principal imposto estadual que incide sobre operações comerciais e prestação de serviços, foi repassado em seis parcelas mensais à cidade, totalizando os R\$ 39,2 milhões. Esse valor reflete diretamente o volume de transações comerciais realizadas no município, servindo como termômetro da atividade econômica local. Já os R\$ 11,8 milhões de IPVA correspondem à parcela que cabe ao município do imposto pago pelos proprietários de ve-

ículos registrados em Porto Feliz.

Esses recursos representam importante fonte de receita para os cofres públicos municipais, sendo fundamentais para o financiamento de serviços essenciais à população. A arrecadação permite investimentos em áreas estratégicas como saúde pública, educação básica, manutenção de vias urbanas e desenvolvimento de políticas sociais. O montante recebido no período posiciona Porto Feliz entre os municípios paulistas com bom desempenho na captação de recursos estaduais.



Foto: ilustração

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) deposita, nesta terça-feira (20), R\$ 624,76 milhões na conta dos 645 municípios paulistas, após arrecadação entre os dias 12 e 16/05. É o segundo repasse de maio desses recursos, que chegam aos cofres das prefeituras com desconto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Com a transferência de hoje, a Sefaz-SP já destinou às administrações municipais neste mês mais de R\$ 1,47 bilhão em ICMS. No primeiro quadrimestre deste ano, as prefeituras receberam do Governo do Estado mais de R\$ 15,28 bilhões.

**SÃO JOSÉ**  
BEBIDAS

ZE DELIVERY EXCLUSIVIDADE SAOJOSE EBIDAS

 (15) 3261-3104



BAIXE AQUI SEU APP  
E GANHE A PRIMEIRA  
ENTREGA GRÁTIS!!!

É SO APONTAR A CÂMERA  
E BAIXAR O APP



**BEBIDA  
GELADA  
NA PORTA  
DE CASA**

↓ É SÓ BAIXAR O APP



Av. Monsenhor Seckler, 579 Vila America /Porto Feliz

rádio  
**93** fm  
193,5

WhatsApp **WHATS 93 FM**  
(15) 996 090 935



**PORTO  
FELIZ**

**SINTONIZA**

**93,5** FM

  /radio93portofeliz



# ANIVERSARIANTES & EDUCAÇÃO

## ANIVERSARIANTES:



Nesta quarta-feira 4, aniversariou **LUÍS**



Nesta quinta-feira 5, aniversariou **CAMILA**



Nesta sexta-feira 7, aniversaria **GUSTAVO**



Nesta segunda-feira 9, aniversaria **REINALDO**

## CONTABILIDADE



**Abertura e Encerramento de Empresa - Imposto de Renda Carne Leão - Assuntos Fiscais, Trabalhistas e Contábeis Regularização de Obra junto à Receita Federal**

Tel. (15) 3262-2452    WhatsApp (15) 98143-9564

**Portando Click**

Adicione o 15.98811-7869, envie seu nome completo e receba nossas publicações gratuitamente no WhatsApp!



COMUNICAÇÃO    EVENTOS    FOTOGRAFIA  
ILUMINAÇÃO    SOM    E MUITO MAIS  
15.99603.8306

## Papelaria Lap

- Material escolar
- Material de escritório
- Produtos de informática
- Artigos para presente
- Personalizados

(15) 99755-1377  
Lilian Diniz  
@papelarialap

## Estudantes da Emef Coronel Esmédo participam de palestra sobre armamentos da 2ª Guerra Mundial

Alunos dos 9<sup>os</sup> anos A, B e alguns do 9<sup>o</sup> D da EMEF Coronel Esmédo tiveram uma experiência diferenciada nesta semana ao assistir a uma palestra sobre os principais armamentos e veículos de combate utilizados na Segunda Guerra Mundial (1939-1945). O convidado foi o especialista em armamentos Júlio César Meirelles Santos, veterano militar, que compartilhou conhecimentos técnicos a convite do professor de História Carlos Carvalho Cavaleiro.

A palestra, que durou cerca de uma hora e meia, abordou desde a engenharia por trás das armas até as dificuldades de manutenção em campo. Os estudantes aprenderam, por exemplo, a diferença entre granadas ofensivas (de "efeito moral") e defensivas (letais), além de curiosidades sobre a evolução tecnológica dos tanques de guerra brasileiros, que posteriormente influenciaram projetos estadunidenses.

O momento mais aguardado foi a exibição de um capacete original usado pelo Exército Brasileiro durante o conflito, despertando grande interesse nos jovens.

Professor Carlos e Júlio Meirelles são ex-colegas da Escola Técnica Estadual Professor Rubens de Faria e Souza, em Sorocaba, onde estudaram entre as décadas de 1980 e 1990. Enquanto Carlos seguiu carreira na educação, Júlio especializou-se em cursos militares sobre armamentos.

"Detalhes técnicos como esses geralmente



Fotos: divulgação



não são abordados nas aulas de História, mas os alunos demonstram curiosidade sobre o tema. Por isso, resolvi trazer essa abordagem complementar", explicou o professor Carlos.

A equipe gestora da EMEF Coronel Esmédo, composta pelo diretor Daniel Piasentin, a vice-diretora Fabiana Gutierrez e a coordenadora pedagógica Elizabety Bragagnolo, apoiou a iniciativa, destacando a importância

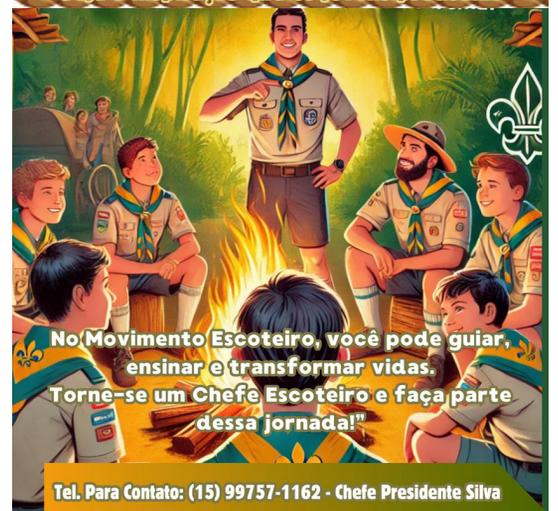
de ampliar as oportunidades de aprendizado.

"Atividades como essa enriquecem o conhecimento dos estudantes e aproximam o conteúdo histórico de forma mais concreta", afirmou a coordenadora Elizabety.

A ação reforça a proposta pedagógica da escola de diversificar as metodologias de ensino, incentivando a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.



"Seja a inspiração que os jovens precisam!"



Tel. Para Contato: (15) 99757-1162 - Chefe Presidente Silva